doi:10.20396/revpibic2620181235

XXVI Congresso de Iniciação Científica Unicamp
17 a 19 de outubro Campinas | Brasil

Análise da estatura final em meninas com puberdade precoce central tratada com análogo de GNRH.

Sabrina Vieira Sanchez*, Daniela Angerame Yela Gomes.

Resumo
A Puberdade Precoce Central Idiopática é a forma mais frequente de puberdade precoce em meninas, resultando em baixa estatura na vida adulta, sendo atualmente tratada com análogo de GNRH. Assim, fez-se um estudo retrospectivo, analisando o ganho de estatura de 53 meninas com tal diagnóstico e que utilizaram deste tratamento no Ambulatório de Ginecologia Endócrina do departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp, utilizando o teste de Wilcoxon para amostras relacionadas, e o programa SAS versão 9.2. Verificou-se diferença significativa entre as avaliações inicial e final para altura, idade óssea, FSH e LH das pacientes em questão, concluindo a eficácia do tratamento.

Palavras-chave:
Puberdade precoce, GNRHa, estatura final.

Introdução

Puberdade precoce, em meninas, consiste no aparecimento de caracteres sexuais secundários antes dos oito anos de idade. Na puberdade precoce verdadeira vê-se, além disso, uma redução da estatura final dessas meninas. A forma mais frequente de puberdade precoce é a idiopática, sendo seu pior efeito a baixa estatura na vida adulta, além do impacto psicológico causado pela mudança corporal.
Atualmente, uma opção que temos para o tratamento de meninas diagnosticadas com puberdade precoce verdadeira é o uso de análogo de GNRH. Assim sendo, o presente projeto tem como objetivo avaliar o ganho de estatura em meninas com esse diagnóstico e que utilizaram esse tratamento, comparando-a com a altura predita pelo método de Bayley Pinneau e com a altura alvo, analisando, então, a eficácia do tratamento.

Resultados e Discussão

- Em média, a idade de início dos sintomas dessas meninas era de sete anos e três meses, sendo que a idade final das mesmas, após o tratamento, foi de nove anos e meio.
- A média de tempo de tratamento com análago de GNRH foi de um ano e oito meses.

Em média, a altura dessas meninas no início dos sintomas era de 1,28m, e no final do tratamento de 1,40m, com um P<0,001, significando que o ganho de altura médio dessas meninas foi significativo na vigência do tratamento em estudo.

- Em média, a idade óssea das meninas no início do tratamento era de nove anos e oito meses (dois anos e cinco meses a mais do que a média de idade em que ocorreu o início dos sintomas), enquanto que a idade óssea média no final do tratamento foi de onze anos e oito meses (dois anos e três meses a mais do que a média da idade no final do tratamento).
- Com relação ao avanço da idade óssea, uma vez que P=1, foi indicado que não houve progressão significativa da mesma no decorrer do tratamento, o que está dentro do esperado, uma vez que o uso do análogo de GNRH tem o objetivo de diminuir a progressão dessa idade óssea, com o intuito de que essas garotas tenham um tempo maior para ganharem estatura.
- Além disso, é possível ver que as diferenças entre as dosagens hormonais de FSH e LH também foram significativas, uma vez que P=0.029 e P=0.006 respectivamente, o que indica que o tratamento com análogo foi suficiente para causar uma diminuição desses dois hormônios gonadotróficos, desacelerando o processo de puberdade.

Tabela 1. Comparação das variáveis numéricas entre as avaliações inicial e final.

Variável	N	Média	Mediana	D.P.	Valor-P*
Idade1	53	7.31	7.67	1.88	**P<0.001**
Idade 2	53	9.51	9.92	1.85	
Altura 1	49	128.37	130.00	13.52	**P<0.001**
Altura 2	49	140.20	142.00	12.64	
I.O.1	48	9.77	10.00	2.21	**P<0.001**
I.O.2	48	11.79	12.00	2.30	
FSH1	17	10.88	6.20	11.67	**P=0.029**
FSH2	17	4.01	4.34	2.12	
LH1	18	4.37	3.33	4.02	**P=0.006**
LH2	18	1.66	0.93	1.72	

*Valor-P refere ao teste de Wilcoxon para amostras relacionadas para comparação entre avaliação inicial e final.

Foram feitas análises estatísticas descritivas das variáveis numéricas, com valores de média, desvio padrão e mediana. Para comparação das variáveis entre as duas avaliações foi utilizado o teste de Wilcoxon para amostras relacionadas, devido à ausência de distribuição normal das variáveis. Programa utilizado: SAS versão 9.2.

Conclusões

O tratamento com análogo de GNRH se mostra eficaz no ganho de estatura de meninas com diagnóstico de puberdade precoce central.

---

[1] Conover, W. J. (1999), *Practical Nonparametric Statistics*. New York: John Wiley & Sons, 3rd ed.

[2] Villanueva C, Roux N. *Neuroendocrine Control of Puberty in Early Puberty: Latest findings, diagnosis, treatment, long-term outcome* (Bouvattier C., Pienkowski C.). Springer. Translated from French Edition. 2014.

(cc) BY-NC-ND